

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DEUTSCHE GESELLSCHAFT FUER TECHNISCHE ZUSAMMENARBEIT
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DOCUMENTAÇÃO

DEZEMBRO/78 - FEVEREIRO/81

FEVEREIRO/1981



7100029
651.78
F 59 c
- 6212/84
- 100.!

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DOCUMENTAÇÃO

DEZEMBRO/78 - FEVEREIRO/81

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DEUTSCHE GESELLSCHAFT FUER TECHNISCHE ZUSAMMENARBEIT
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DOCUMENTAÇÃO

DEZEMBRO/78 - FEVEREIRO/81

FEVEREIRO/1981

APRESENTAÇÃO

O presente documento contém, em síntese, as principais atividades desenvolvidas na área de Planejamento Urbano e Regional do Espírito Santo, resultantes do Convênio de Cooperação Técnica, realizado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, o Instituto Jones dos Santos Neves e o Governo Alemão, através do Deutsche Gesellschaft Fuer Technische Zusammenarbeit.

As atividades decorrentes, desenvolvidas no período de dezembro de 1978 a fevereiro de 1981, objetivaram a cooperação técnica alemã à consultoria especializada nas áreas de transportes, esgotos e lixo, educação rural, proteção ao meio ambiente, planejamento regional, planejamento urbano e informações básicas para o planejamento.

A participação dos técnicos alemães no processo de planejamento capixaba esteve principalmente ligada à realização de estudos de entendimento da realidade capixaba, procurando oferecer, assim, um instrumental técnico que viesse a subsidiar a interpretação das manifestações setoriais no contexto urbano e o planejamento setorial. Paralelamente, os resultados possibilitaram um referencial mediante o qual o CNDU poderá estabelecer metodologias aplicáveis a operacionalização de sua política urbana, através do aprimoramento dos recursos humanos envolvidos no equacionamento dos problemas urbanos.

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. O MARCO REFERENCIAL DA COOPERAÇÃO TÉCNICA	5
2. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS TÉCNICOS ELABORADOS	14
3. RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS, PROGRAMAS E RELATÓRIOS	23



1. O MARCO REFERENCIAL DA COOPERAÇÃO TÉCNICA

CONVÊNIOS FIRMADOS:

A cooperação técnica entre técnicos brasileiros e colegas alemães, na Fundação Jones dos Santos Neves, em Vitória, Espírito Santo, baseou-se em dois convênios:

Convênio firmado em 7 de abril de 1978, entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, por intermédio da Comissão Nacional de Política Urbana - CNPU - e o Governo do Espírito Santo, através da Fundação Jones dos Santos Neves, visando à realização de estudos no campo do desenvolvimento urbano;

Ajuste Complementar, relativo ao acordo de cooperação técnica, desenvolvido sob a responsabilidade do CNPU, assinado entre os Governos do Brasil e da Alemanha, no dia 20 de dezembro de 1978.

O CNDU, pelo convênio firmado em abril de 1978, cedeu à FJSN parte do apoio de assessoria técnica fornecido pelo Governo Alemão, tendo como finalidades:

Assessoramento à FJSN em suas tarefas de planejamento do desenvolvimento urbano, no Espírito Santo e, sobretudo, na Grande Vitória.

O fornecimento, pela FJSN, ao CNPU dos princípios de solução aplicados e os resultados alcançados durante as atividades acima mencionadas.

Nesse sentido, passou a constituir-se em estratégia principal, da cooperação técnica, a definição do papel da Aglomeração Urbana da Grande Vitória no contexto do desenvolvimento estadual, através da constituição do planejamento micro-regional, propriamente dito.

Para a implementação do subprojeto Vitória, foram colocados à disposição da FJSN 55 homens/mês, nas áreas de organização do planejamento, transporte, saneamento básico e uso do solo.

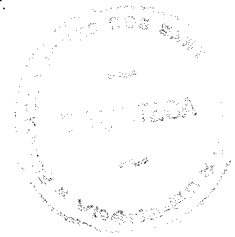
Como parte integrante do convênio, ficou estabelecido que os consultores técnicos alemães ficariam, administrativa e disciplinarmente, vinculados à coordenação da cooperação técnica alemã, em Brasília, cabendo à FJSN a determinação das tarefas e das prioridades, com vistas à execução do programa de trabalho.

PROGRAMAS DE TRABALHO, RELATÓRIOS DE ANDAMENTO E REUNIÕES DE AVALIAÇÃO

Conforme ficou estabelecido inicialmente, os programas de trabalho foram elaborados semestralmente, no decorrer da cooperação técnica, num total de quatro, entre os anos de 1979 e 1980, sendo eles encaminhados ao CNDU em português e em alemão.

As mobilizações dos técnicos alemães foram requeridas e realizadas para atuação nas seguintes áreas:

- . *Planejamento do Desenvolvimento Urbano (GV)*
- . *Informações Básicas para o Planejamento Urbano*
- . *Transportes Urbanos (GV)*
- . *Esgotos Sanitários (GV)*
- . *Proteção ao Meio Ambiente*
- . *Planejamento Regional*
- . *Educação Rural*



Dentre as tarefas executadas, destacam-se as de diagnósticos setoriais, com definição de programas de trabalho e termos de referência, para a mobilização de novos técnicos especializados, transferência de métodos e informações detalhadas e pareceres sobre resultados já elaborados. Os documentos elaborados pelos técnicos alemães ou com sua participação es tão reunidos no capítulo seguinte, devidamente anexados a esse documento.

O resultado dessas tarefas foram encaminhados ao CNDU, através de plani lhas de andamento dos trabalhos, também em português e em alemão, mos trando, ainda, a interrelação entre as atividades da FJSN e o andamento do convênio de cooperação técnica. A cada seis meses foram realizadas re uniões entre o CNDU e a FJSN, com a finalidade de avaliar os resultados atingidos pela cooperação técnica. As reuniões serviram, também, para

discutir o programa de trabalho proposto pela FJSN para os semestres se
guintes.

Fontes: (vide cap. 3)

Programas de trabalho, documentos nº60 a 63

Relatários Trimestrais, documentos nº64 a 71

Reuniões de Avaliação, documentos nº72 a 74.

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Participaram dessa cooperação técnica, ao lado brasileiro, as seguintes instituições:

CNDU - Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Ministério do Interior
(inicialmente CNPU da SEPLAN/PR), Brasília - DF.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves, com o órgão de apoio técnico do Governo do Estado do Espírito Santo (até outubro de 1980 Fundação Jones dos Santos Neves), Vitória - Espírito Santo.

Mediante subconvênios, firmados com a FJSN, a cooperação técnica foi estendida a mais três órgãos estaduais:

CESAN - Companhia Espírito-santense de Saneamento

SEDU - Secretaria de Estado da Educação

FEMA - Fundação Estadual do Meio Ambiente

Da execução da consultoria alemã ficou encarregada a GTZ - Deutsche Gesellschaft fuer Technische Zusammenarbeit m.b.H (Sociedade Alemã de Cooperação Técnica), Eschborn.

TÉCNICOS ALEMÃES MOBILIZADOS

A cooperação técnica foi realizada, pelo lado alemão, com a participação de um técnico permanente e por vários peritos mobilizados a curto ou médio prazos. Houve, além disso, a participação de colegas alemães da coordenadoria da CNDU.

Os técnicos alemães que trabalharam, em Vitória, até fevereiro de 1981 foram os seguintes:

Rolf J. Schmidt, engenheiro

Tarefas: Consultoria à Diretoria da FJSN na operacionalização do conceito de cooperação técnica; coordenador do projeto Informações Básicas para o Planejamento Urbano; preparação técnica e acompanhamento das mobilizações de peritos a curto prazo; administração local da parte alemã da Cooperação Técnica.

Período: 1/12/1978 a 23/02/1981

Rainer W. Ernst, arquiteto

Tarefas: Elaboração de propostas e o estabelecimento de uma metodologia de trabalho com vistas ao planejamento urbano dos municípios de Cariacica e Vila Velha; apreciação crítica do trabalho, até então realizado pela FJSN, na área de planejamento do desenvolvimento urbano da Grande Vitória.

Período: 1/03 a 7/04/1979

Peter C. Lenke, engenheiro de transportes

Tarefas: consultoria inicial, em 1977, à definição de metodologia para a elaboração do Programa de Ação Imediata de Transportes Urbanos (PAITT)

e o Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU); parecer sobre a minuta do PAITT.

Períodos: 08/07 a 29/07/1977 e 13 a 19/01/1979

Dr. Manfred Vogt, engenheiro de transportes

Tarefas: Assistência na concretização de medidas propostas pelo PAITT, especialmente àquelas propostas ao sistema aquaviário, da reorganização das linhas de ônibus e melhoria dos transportes coletivos na área central de Vitória. Assessoria ao planejamento de desenvolvimento do sistema aquaviário.

Períodos: 18/02 a 13/07/1979, 22/06 a 12/07/1980 e 01 a 23/12/1980.

Elfie Vogt, engenheira de transportes

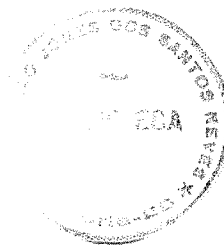
Tarefas: em 1979 contribuiu voluntariamente para o planejamento de transportes urbanos com a elaboração de regras de cálculo para interseções semaforizadas e não semaforizadas. Em 1980 participou da consultoria com a apresentação de uma metodologia para otimização do sistema aquaviário e através de propostas institucionais, para a integração ônibus-barco.

Períodos: 22/06 a 12/07/1980 e 1 a 23/12/1980.

Werner Loder, engenheiro civil

Tarefas: Consultoria junto a CESAN, em duas etapas, sendo a primeira delas destinada à elaboração de um diagnóstico das condições técnicas dos serviços de esgoto na Aglomeração Urbana de Vitória, incluindo, também, sugestões para soluções a curto e médio prazos ao equacionamento dos problemas. Durante a segunda etapa, foram elaborados os termos de referência técnicos para a elaboração do Plano Diretor de Esgotos da Grande Vitória.

Períodos: 20/11 a 18/12/1977 e 19/11 a 02/12/1978.



Dr. Friedrich Schott, oceanólogo

Tarefa: Análise da literatura técnica, disponível na Universidade de Miami/EUA, sobre situações comparáveis às apresentadas no litoral de Vitória, com vistas a elaboração de um programa de medições, no oceano, para o desenvolvimento do Plano Diretor de Esgotos da Grande Vitória, consideradas como informações imprescindíveis.

Período: janeiro de 1979 (em Miami)

Dr. Peter Kolbush, químico

Tarefa: Avaliar o requerimento da FEMA sobre a mobilização de peritos alemães no setor da proteção ao meio ambiente e esclarecer os detalhes dessas mobilizações.

Período: 14 a 17/07/1980

Jan D. Beckmann, sociólogo

Tarefa: Analisar, num estudo de campo, juntamente com a equipe da Secretaria da Educação, as condições educacionais e administrativas da rede escolar, com vistas a elaboração de um projeto piloto, visando a melhoria da educação rural.

Período: 2/09 a 9/10/1980

Dr. Heinrich Pohl, sociólogo

Tarefa: Operacionalizar o requerimento da Secretaria de Educação sobre a consultoria alemã na área de educação rural; elaborar termos de referência para um futuro projeto piloto.

Período: 10 a 13/03/1980 e 10 a 19/11/1980.

Os documentos elaborados pelos técnicos já mencionados, ou com a participação desses, estão relacionados no capítulo seguinte.

2. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS TÉCNICOS ELABORADOS

A presente relação de documentos está restringida às atuações dos técnicos alemães ou a trechos que envolveram a sua participação em trabalhos da Fundação Jones dos Santos Neves, não refletindo, portanto, completamente a atuação dos grupos de trabalhos a que eles participaram. Ressalte-se, por outro lado, que as obrigações dos técnicos alemães não se limitaram apenas à elaboração de documentos sobre questões distintas, mas procurou-se dar à consultoria deles uma maior amplitude, no sentido de sempre haver uma troca contínua de idéias, métodos e informações que possibilitassem maior contribuição ao trabalho desenvolvido.

Os documentos abaixo relacionados foram, na maioria das vezes, redigidos na língua portuguesa. As exceções estão assinaladas.

PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO

1. R.W. Ernst e outros, Plano Diretor Urbanismo, abril de 1979 (português e alemão), contendo:
 - . Propostas para procedimento no planejamento urbano para Cariacica e Vila Velha (3 documentos). 32 pag.
 - . Apreciação crítica do trabalho até agora realizado pela FJSN. 33 pag.
2. Diretoria da FJSN/R.J. Schmidt, termo de referência para a Participação de um Consultor Alemão na Intervenção em Assentamentos Subnormais, 14.09.1979. 3 pag.
3. R.J. Schmidt, Proposta para o Procedimento na Fase Atual de Elaboração do PDU Vila Velha, 19.09.1979. 2 pag.
4. R.J. Schmidt, parecer sobre o Sumário da *Proposta de Ordenamento Urbano do Município da Serra - Versão Preliminar*, 12.10.1979. 5 pag.

5. R.J. Schmidt, novas chances de ordenamento da ocupação do espaço da Grande Vitória pela Lei Federal nº 6.766 de 19.12.79 sobre Parcelamento do Solo Urbano, 07.03.1980. 2 pag.

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA PLANEJAMENTO URBANO

6. R.J. Schmidt, Visão global da Evolução Populacional 1960/90 no Estado do Espírito Santo e nas Regiões-Programas, 30.01.1979. ~~6~~ 6 pag + 5 graf.
7. R.J. Schmidt, parecer sobre Dados Demográficos - Crescimento Vegetativo do Estado do Espírito Santo e dos Municípios - Aplicados em Estudos da FJSN, 01.02.1979. 2 pag.
8. R.J. Schmidt e outros, *Documento* nº 1 - Grande Vitória: Divisão da Aglomeração por setores censitários, tamanho dos setores e áreas residenciais, taxas reais de densidade demográfica 1970/80, novembro de 1980. 33 pag., 1 tab. de 28 folhas, 4 mapas
9. R.J. Schmidt e outros, *Documento* nº 2 - Vila Velha e Cariacica: População 1977 inclusive migrações 1973/77, por setores censitários, maio de 1980. 22 pag., 6 folhas de tabelas, 4 mapas temáticos
- 9a. Idem, *Documento* nº 2A - Vitória, Serra e Viana, março de 1980. 4 folhas de tabelas, 4 mapas temát.
10. R.J. Schmidt e outros, *Documento* nº 3 - Vila Velha e Cariacica: Infraestrutura domiciliar 1977, por setores censitários, julho de 1979. 22 pag. 4 folhas de tabelas, 7 mapas temáticos
- 10a. Idem, *Documento* nº 3A - Vitória, Serra e Viana, março de 1980. 4 folhas de tabelas, 7 mapas temát.
11. R.J. Schmidt e outros, *Documento* nº 4 - Grande Vitória: População Economicamente ativa e rendimento 1977, por setores censitários, março de 1980. 63 pag., 14 folhas de tabelas, 4 mapas temát.

↓
na
biblioteca
de ISSN

12. L.F. dos Santos/R.J. Schmidt e outros, *Documento nº 5 - Grande Vitória: Projetos habitacionais no período 1979 a 1985, por setores censitários e ATAD*, outubro de 1980. *10 pag., 3 folhas de tab., 2 mapas*
13. A.C. Rodrigues/R.J. Schmidt e outros, *Documento nº 6 - Grande Vitória: Projeções da população até o ano 2010*, dezembro de 1980. *199 pag., 8 mapas*
14. R.J. Schmidt, proposta para um projeto *Apoio para Planejamentos Espaciais e Setoriais pela Padronização da Demanda e Oferta de Informações Relevantes*, janeiro de 1981. *6 pag.*

TRANSPORTES URBANOS

15. P.C. Lenke, relatório resumido sobre o Planejamento do tráfego em Vitória, 02.08.1977 (português e alemão). *81 pag. e anexos*
16. P.C. Lenke, comentário e avaliação quanto a leitura do PAITT, 17.01.79 (português e alemão).
17. P.C. Lenke, algumas indicações para a implantação de uma tarifa integrada no sistema Aquaviário, 19.01.79 (português e alemão).
18. M. Vogt e Grupo de Trabalho, dimensionamento e coordenação do sistema integrado de transporte na Grande Vitória - Elaboração de horários, março de 1979.
19. M. Vogt, aspectos gerais de operação de linhas de transporte coletivo, março de 1979.
20. M. Vogt, cálculo simplificado dos custos de operação das laudas no sistema integrado proposto, março de 1979.

biblioteca
do IdSN
↑

vide nº 30

21. M. Vogt, a tarifa como investimento de integração dos transportes coletivos, abril de 1979.
22. M. Vogt, proposta para a integração tarifária do sistema Aquaviário na Grande Vitória, abril de 1979.
23. M. Vogt, algumas observações sobre a situação atual dos transportes coletivos na Grande Vitória e medidas possíveis para melhorá-la, abril de 1979.
24. M. Vogt, estudo de viabilidade simplificado da proposta de um sistema de linhas troncais de ônibus na Grande Vitória, abril de 1979.
25. M. Vogt, proposta de metodologia para Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU), maio de 1979.
26. M. Vogt, proposta para um programa de ação imediata de aperfeiçoamento dos transportes coletivos na Grande Vitória, maio de 1979.
27. M. Vogt, contagens e pesquisas de tráfego nos transportes coletivos, maio de 1979.
28. M. Vogt, proposta para a reorganização do sistema de ônibus na Grande Vitória, julho de 1979.
29. M. Vogt, algumas observações sobre o trabalho *Grande Vitória, Racionalização do Sistema Rodoviário de Transportes Coletivos na Área Central e principais eixos viários da Ilha de Vitória*, julho de 1979 (português e alemão).
30. P.C. Lenke/M. Vogt, Verkehrsberatung fuer die Stadt Vitória 1979, maio

de 1980.

- . Schlussbericht (relatório final alemão) , 52 pag.
- . Arbeitspapiere (documentos N.ºs. 16 a 29) , 112 pag.

31. R.J. Schmidt, observações para discussão sobre a *Proposta Preliminar de Termo de referência* para a elaboração do Plano Diretor de Transportes Urbanos, de André T. Abe, 11.05.1979. 2 pag.
32. E. Vogt, cálculo comprobatório da capacidade de interseções não semaforizadas, maio de 1979. 25 pag.
33. E. Vogt, elementos estruturais e princípios para o desenho de interseções urbanas, maio de 1979. 25 pag.
34. E. Vogt, definições de termos técnicos, junho de 1979. 6 pag.
35. E. Vogt, método de cálculo para semaforização coordenada *Onda Verde*, julho de 1979. 18 pag.
36. E. Vogt, controle de velocidade em correntes de trânsito através de Funís de Velocidade *Funil Verde*, julho de 1979. 7 pag.
37. E. Vogt, metodologia para a otimização do sistema aquaviário da Baía de Vitória, julho de 1980.
38. M. Vogt, modelos para a repartição modal entre ônibus e aquaviário, julho de 1980.
39. E. Vogt, vantagens de um sistema integrado de transporte coletivo e proposta institucional para a integração ônibus-barco na Grande Vitória, julho de 1980.

↓
vide nº 40

40. E. e M. Vogt, Verkehrsberatung fuer die Stadt Vitória 1980, julho de 1980 contendo.
 . Schlussbericht (relatório final, alemão) 11 pag.
 . Documentos Nrs. 37 a 39. 47 pag.
41. E. e M. Vogt e Grupo de Trabalho, programa de trabalho para a previsão da demanda no sistema Aquaviário da Grande Vitória, dezembro de 1980. 47 pag.

ESGOTOS SANITÁRIOS

42. W. Loder, condições técnicas dos serviços de esgotos da Grande Vitória, fevereiro de 1978 (português e alemão). 38 pag mais anexos
43. W. Loder, trabalhos futuros, programa de trabalho, demanda de pessoal, 31.01.1978 (português e alemão). 5 pag.
44. W. Loder, termos de referência para o Plano Diretor de Esgotos da Grande Vitória, novembro de 1978 (português). 24 pag.
45. W. Loder, relatório final sobre a consultoria no setor de esgotos em Vitória, dezembro de 1978 (português e alemão, a última versão contendo o documento nº 43 em inglês). 5 pag.
46. R.J. Schmidt, termos de referência para o dimensionamento preliminar de um futuro tubo troncal para esgotos sanitários da terceira ponte Vitória - Vila Velha, para fins de Planejamento da Ponte, 12.02.1979, (português e alemão). 7 pag.
47. F. Schott, Proposal for an Oceanographic Study on Wastewater Disposal in the Coastal Waters off Vitória, fevereiro de 1979. 17 pag.

48. R.J. Schmidt, anotações com respeito ao *Termo de Referência* da CESAN para a elaboração do *Plano Diretor de Esgotos Sanitários para as cidades da Grande Vitória* de abril de 1979, 16.05.1975. 3 pag.

Observação: As projeções da população da Grande Vitória, elaboradas como subsídio para o Plano Diretor de Esgotos, vide documento nº 13.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

49. P. de Melo Freitas J./P. Kolbusch e outros, resumo das conversações mantidas do dia 14 a 17 de julho de 1980 na FEMA-ES sobre a futura cooperação técnica Brasil-Alemanha, convênio FEMA-FJSN-CNDU, 17.07.1980 (português e alemão). 3 pag.
50. P. Kolbusch, definição da mobilização de peritos a curto prazo, para consultoria junto à FEMA-ES no âmbito do CNDU - subprojeto Vitória, julho de 1980 (português e alemão). 11 pag.
51. P. Kolbusch, Abschlussbericht zur Vorbereitung des Einsatzes von Kurzzeitexperten zur Beratung der FEMA-ES (relatório final, alemão), julho de 1980. 21 pag. mais anexos

TRATAMENTO DE LIXO

52. R.J. Schmidt, termos de referência pela consultoria alemã, no setor de lixo, 11.05.1979. 5 pag.

PLANEJAMENTO REGIONAL

53. R.J. Schmidt, orientação das análises de problemas e potencialidades nas cinco Regiões - Programa do Estado do Espírito Santo, 28.02.1979. 5 pag.
54. R.J. Schmidt, migrações - indicador integral da situação sócio-econômica, revista da FJSN nº 3/1979. 5 pag.

EDUCAÇÃO RURAL

55. J. Beckmann/H. Pohl/Equipe da SEDU, aspectos sócio-econômicos, administrativos e educacionais do município de Boa Esperança, novembro de 1980. 47 pag.
56. H. Pohl/Equipe da SEDU, propostas para a melhoria da oferta do ensino de 1º Grau na zona rural do município de Boa Esperança, novembro de 1980. 5 pag.
57. H. Pohl/Equipe da SEDU, termos de referência:
. Elaboração de material de treinamento profissional, projeto piloto de Boa Esperança, novembro de 1980. 4 pag.

3. RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS, PROGRAMAS E RELATÓRIOS

Os documentos mencionados no capítulo 1 estão resumidos a seguir:

58. CNPU/Governo do Estado do ES/FJSN, convênio visando à realização de estudos na campo do desenvolvimento urbano, 07.04.1978.
59. Secretário-Executivo da CNPU, ofício para a Diretoria da FJSN do 19.03.1979, comunicando extratos do ajuste complementar dos Governos brasileiro e alemão do 20.12.1978 sobre o CNPU - subprojeto em Vitória.
60. FJSN/CNPU, programa de trabalho nº 1, 19.02.1979 (português e alemão).
61. FJSN, programa de trabalho nº 2, 18.09.1979 (português e alemão).
62. FJSN, programa de trabalho nº 3, 16.04.1980 (português e alemão).
63. FJSN, programa de trabalho para área das informações básicas para o planejamento, 09.09.1980.
64. FJSN, relatório de andamento nº 1 de 22.03.1979 (português e alemão).
65. Idem, relatório nº 2 de 16.07.1979.
66. Idem, relatório nº 3 de 25.09.1979.
67. Idem, relatório nº 4 de 21.12.1979.
68. Idem, relatório nº 5 de 31.03.1980.
69. Idem, relatório nº 6 de junho de 1980.
70. Idem, relatório nº 7 de outubro de 1980.

71. Idem, relatório nº 8 de janeiro de 1981.

72. FJSN, reunião com CNDU de 19.02.1979.

73. CNDU, reunião na FJSN de 17.09.1979.

74. CNDU, reunião da FJSN de 25.03.1980.

